

PLANIFICAÇÃO RESUMIDA  
DISCIPLINA História A – 10.º ANO

ANO LETIVO 2022/ 2023

PERÍODOS LETIVOS	1.º	2.º	3.º
AULAS PREVISTAS	[±] 63	[±] 64	[±] 41
<b>APRENDIZAGENS ESSENCIAIS</b> Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	<p><b>MÓDULO 1 - RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O modelo ateniense</li> <li>- O modelo romano</li> <li>- O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</li> </ul> <p>Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura; Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</li> </ul> <p><b>MÓDULO 2 - DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A identidade civilizacional da Europa Ocidental.</li> <li>- O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico.</li> <li>- Valores, vivências e quotidiano.</li> </ul> <p>Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento</p>	<p><b>MÓDULO 2 – DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS</b></p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval</p> <p><b>MÓDULO 3- A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos.</li> <li>- O alargamento do conhecimento do mundo.</li> </ul> <p>Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</p> <p>Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização</p>	<p><b>MÓDULO 3 - A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O alargamento do conhecimento do mundo (continuação).</li> <li>- A produção cultural</li> <li>- A renovação da espiritualidade e religiosidade</li> <li>- As novas representações da Humanidade</li> </ul> <p>Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval; Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; Problematicar a produção artística em Portugal: do gótico e manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.</p> <p>Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e</p>



	de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país		individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; Caracterizar as principais igrejas reformadas; Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.
--	--	--	--

COMPETÊNCIAS		INSTRUMENTOS/TÉCNICAS/PONDERAÇÃO				
CONHECIMENTOS	[2] prova escrita de avaliação	80%	[2] prova escrita de avaliação	80%	[1] prova escrita de avaliação	80%
CAPACIDADES	Fichas formativas. Trabalhos individuais e/ou grupo.	5%	Fichas formativas. Trabalhos individuais e/ou grupo.	5%	Fichas formativas. Trabalhos individuais e/ou grupo.	5%
ATITUDES	<b>Relacionamento Interpessoal</b> (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)	5%	<b>Relacionamento Interpessoal</b> (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)	5%	<b>Relacionamento Interpessoal</b> (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)	5%
	<b>Participação</b> (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)	5%	<b>Participação</b> (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)	5%	<b>Participação</b> (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)	5%
	<b>Responsabilidade</b> (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	5%	<b>Responsabilidade</b> (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	5%	<b>Responsabilidade</b> (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)	5%

#### MATERIAL BÁSICO PARA A AULA

Manual do aluno, caderno de atividades, caderno diário, material de escrita.

